

## CONFIAR EM LUTHIER

Olá pessoal, meu nome é Paula. Sou luthier autônoma e trabalho também na B&H Escola de Luthieria com monitoria técnica dos cursos básico e intermediário de luthieria.

A convite do Guitar Mind irei publicar dicas e curiosidades aqui no site a respeito de instrumentos e luthieria a partir deste mês.

Para inaugurar esta coluna já deixo um assunto um tanto quanto polêmico: confiar em luthier.

Aposto que muitos já tiveram algum problema ao levar seus instrumentos a um luthier ou pelo menos conhecem alguém que já passou por isso, certo?

Por isso, deixo para vocês 10 dicas para que possam encontrar um luthier confiável:

1. Saber o histórico do profissional através de pesquisas na internet (sites, fóruns, blogs, comunidades) ou através de amigos ou conhecidos. É um primeiro passo para que saiba a quem estará confiando seus instrumentos.
2. Entre em contato com o luthier e pergunte se ele realiza o tipo de trabalho que necessita. Caso não saiba qual o problema, leve até a oficina dele para um diagnóstico mais apurado.
3. Dificilmente o luthier passará os preços por telefone ou e-mail sem antes ver pessoalmente o seu instrumento. As vezes, uma simples troca de cordas, por exemplo, pode necessitar de um reparo nas tarraxas, na ponte ou seja, é importante o luthier ter contato com seu instrumento para poder avaliar as condições de serviços a serem feitos.
4. Ao diagnosticar o problema, o profissional deve explicar claramente os trabalhos a serem realizados, bem como os valores que cobrará por cada serviço. Se não entender a explicação do luthier, não exite em perguntar novamente até que entenda a necessidade do serviço a ser prestado.
5. Alguns trabalhos acabam saindo mais caros, outros mais baratos. Você pode pesquisar preços a vontade. Só fique ligado se o luthier tem experiência, conhecimento ou é apenas um amador que se prontificou a fazer o serviço por um preço mais baixo. As vezes o barato sai caro.
6. Depois de tudo acertado (serviços, valores) combine um prazo de entrega conveniente para ambas as partes. Lembrando que o tempo de entrega varia de um serviço para outro e do volume de trabalhos que o luthier possui. O importante é chegar a um acordo comum.
7. Quando for buscar seu instrumento confira o instrumento na mesma hora. Caso aconteça de você chegar em casa e notar algum outro problema, ligue na hora para o luthier para informá-lo. Não deixe de comunicá-lo sobre qualquer coisa que não tenha entendido ou que não esteja do seu agrado. Também pode acontecer de, no transporte da oficina até sua casa, ter ocorrido algum dano ao instrumento sem que você tenha percebido também. Nem tudo é só culpa do luthier como muitas pessoas dizem por aí, fique atento!

8. Se o luthier não o receber bem, se sentir que ele está te enrolando, que o serviço deixou a desejar e ao avisá-lo ele não lhe atendeu, a solução é procurar outro profissional. Por isso procure avaliar se o mesmo tem segurança ao falar sobre o serviço e se tem conhecimento necessário.
9. É bom também pedir recibos para cada regulagem, conserto realizado. Serve como comprovante de que seu instrumento está com ele e qualquer problema você tem uma garantia sobre o acordo que fizeram.
10. Procure se informar também sobre regulagens básicas, troca de cordas, limpeza, regulagem de tensor, soldagem. Pois isso aumenta a vida útil do seu instrumento, você economiza e também se torna apto a resolver um problema simples em uma situação de emergência.

Essas foram algumas dicas simples mas espero que tenham contribuído para esclarecer sobre a escolha de um bom luthier e coloco-me a disposição para responder perguntas se tiverem alguma dúvida!

Obrigada

Paula Bifulco – luthier

pauleira@gmail.com

[www.pauleiraguitars.blogspot.com](http://www.pauleiraguitars.blogspot.com)